



29 de novembro

DIA INTERNACIONAL DE SOLIDARIEDADE COM O POVO PALESTINO

Neste 29 de novembro, as Nações Unidas comemoram o Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino. A data é celebrada desde 1977 lembrando a Resolução 181 sobre a Partilha da Palestina (que já existia), adotada pela Assembleia Geral da ONU em 1947, no mesmo dia. O texto da Resolução da Partilha, em 1947, previa o estabelecimento na Palestina de um “Estado judeu” e um “Estado árabe” com Jerusalém como um *corpus separatum* sob um regime internacional especial. Dos dois Estados a serem criados sob esta resolução, apenas um existe até agora: Israel.

Segundo a ONU, existem mais de 8 milhões de palestinos vivendo principalmente em áreas palestinas como Cisjordânia e Gaza, Jerusalém Oriental, em Israel, e nos países árabes vizinhos, em campos de refugiados na região. Na Faixa de Gaza a população vive encarcerada, num verdadeiro campo de concentração, como se estivesse ali para ser exterminada.

A ocasião oferece uma oportunidade para a comunidade internacional ampliar o foco de sua atenção na questão da Palestina, que após mais de 75 anos permanece sem solução. Pior: se agudiza com o massacre e verdadeiro genocídio étnico do governo de extrema-direita de Israel contra as 2,2 milhões de pessoas que vivem na Faixa de Gaza, em sua maioria mulheres e crianças, sob a justificativa de que responde aos ataques do Hamas em seu território, no dia 7 de outubro.

É evidente que condenamos o ataque do Hamas que vitimou mais de mil pessoas e sequestrou outras centenas, e exigimos ainda a libertação de todos os reféns israelenses, entre eles jovens, crianças e mulheres. Mas é evidente também que a resposta de Israel é insana e desproporcional! Até o dia 27/11, segundo a Al Jazeera (emissora estatal do Qatar), o conflito já somava 16.293 mortos, 14.854 palestinos e 1.200 israelenses. Na Cisjordânia, ao menos 239 pessoas morreram. **Do total de mortes na Faixa de Gaza e na Cisjordânia, 4.000 eram mulheres e 6.202 eram crianças. Israel não disponibiliza números sobre crianças.**

Está explícito que as ações do governo de extrema-direita de Israel servem à sua estratégia colonialista e de “limpeza étnica” – o que é gravíssimo! – e aos interesses imperialistas dos E.U.A e da Europa, que querem dominar os 60% das reservas de gás e petróleo do mundo, que estão naquela região.

Pelo cessar-fogo e ajuda humanitária permanentes! Pela autodeterminação dos povos da Palestina, sem interferência externa, com independência e soberania nacional! Pelo direito dos povos da Palestina retornarem às suas casas e propriedades, das quais foram deslocados!

PELA CRIAÇÃO DO ESTADO DA PALESTINA!